

ENCONTROS DO AUDIOVISUAL

BRASIL **ÁFRICA**



MOSTRA
DE CINEMAS
AFRICANOS



creative
africa
lab

15 - 19 SETEMBRO 2025
SALVADOR/BA

**THE AFRICAN
& DIASPORIC
AUDIENCE
DEVELOPMENT
THINK THANK**

**CONHEÇA OS
CONVIDADOS**

Auditório Makota Valdina

Casa das Histórias / Arquivo Público de Salvador
R. Portugal, nº 2, 11º andar, Comércio

ENTRADA RESTRITA ÀS PESSOAS INSCRITAS

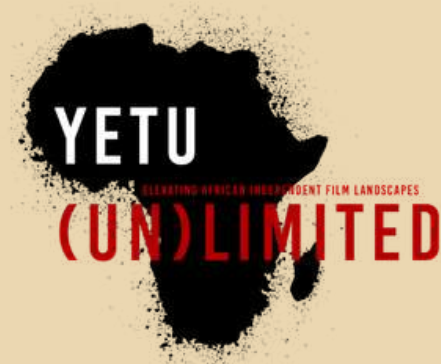
CONVIDADOS
ÁFRICA / EUROPA

YANIS GAYE (SENEGAL/FRANÇA)

Yanis Gaye é produtor criativo franco-senegalês, fundador das produtoras Goree Cinema (Senegal) e Strange Fruit Production House (França), voltadas para o desenvolvimento de projetos e coproduções internacionais de filmes africanos e de suas diásporas. Seus filmes já foram reconhecidos em festivais como Kurzfilm Festival Hamburg, New York African Film Festival e FESPACO. Participou de programas como Ouaga Film Lab, Durban FilmMart, Atlas Workshop, DOK Preview Leipzig e Pitching du Réel, foi selecionado para o EFM Toolbox e o EAVE Producers' Workshop (2023), e é mentor do Durban Talents. Em 2024, tornou-se Story Editor Trainee no Torino Script Lab. Em 2023, cofundou o estúdio pan-africano YETU (UN)LIMITED, dedicado a múltiplos empreendimentos no cinema do continente, consolidando sua atuação como articulador de narrativas e parcerias para fortalecer o cinema africano no cenário global.



**IDEALIZADOR E
COORDENADOR DO
PROGRAMA**



Yetu (Un)Limited é um estúdio pan-africano de filmagem multifacetado, fundado em 2023 por Yanis Gaye e outros produtores emergentes. Baseado em um modelo de negócios sustentável e processos criativos endógenos, o estúdio reúne cinco produtoras africanas formando uma estrutura colaborativa que fortalece o ecossistema cinematográfico local e internacional. Seu lançamento contou com uma apresentação informal durante o Festival de Cannes, marcando um passo inovador na co-produção e curadoria continentais.

ROMEO UMULISA (RUANDA/ALEMANHA)

Romeo Umulisa é estrategista criativo e produtor cultural que atua entre Alemanha, África e Brasil. Comprometido em dar centralidade e voz a histórias sub-representadas, soma mais de uma década na interseção entre artes e economia criativa, desenvolvendo plataformas on e offline para impulsionar profissionais criativos. Diretor e fundador do Creative Africa Lab (2023), dedica-se a fortalecer o cinema africano e desde 2024 criou mini labs com FESPACO, RIDM e ROUGH-CUT LAB AFRICA focados em desenvolvimento, produção, design de audiência e distribuição. Coordena o lado africano dos Encontros do Audiovisual Brasil-África e dirige a Hi Kigali, produtora e distribuidora sediada na Alemanha e Ruanda, que explora narrativas inovadoras e tecnologias emergentes. Desde março de 2025 integra o Engage, iniciativa itinerante que promove think tanks e diálogos sobre os futuros do cinema africano.



**COORDENADOR DO
PROGRAMA**

**creative
africa
lab**

Creative Africa Lab é um laboratório criativo voltado para o fortalecimento da indústria cinematográfica africana. Com atuação desde 2024, o Lab promove minilabs presenciais e online em parceria com organizações como RIDM (Canadá), Rough-CUT LAB AFRICA (África do Sul) e FESPACO, com foco em desenvolvimento de projetos, produção, design de público e estratégias de distribuição. Por meio de sua plataforma, o Creative Africa Lab apoia profissionais criativos e estimula conexões entre África, Brasil e mercados globais, impulsionando narrativas africanas com impacto e alcance internacional.

BLESSING UZZI (NIGÉRIA)

Blessing Uzzi é produtora e diretora de cinema nigeriana. Graduou-se com louvor em Relações Internacionais pela Eastern Mediterranean University, no Chipre do Norte, antes de retornar à Nigéria para seguir carreira no audiovisual. Dirigiu e produziu dois curtas e, mais recentemente, um longa-metragem. Produziu o curta 9:07, sobre as últimas seis horas da vida de um escritor. Também dirigiu e produziu No Man's Land, que aborda remoções forçadas e demolição de favelas, além de produzir Freedom Way, que trata do assédio policial a jovens na Nigéria, roteiro também assinado por ela. É fundadora da Blumhouse Studios, produtora nigeriana dedicada a filmes, videocliques, publicidade e outros conteúdos visuais, anteriormente chamada Eccentric Media. Blessing se destaca por narrativas que iluminam questões sociais urgentes em seu país.

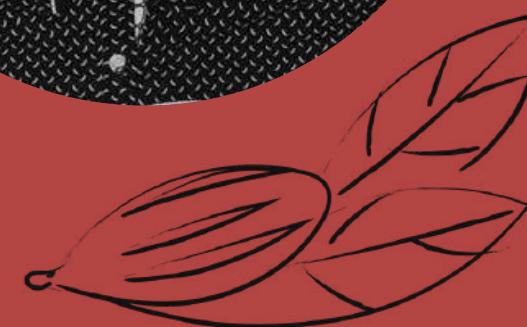


BLUMHOUSE
STUDIOS

Blumhouse Studios é uma produtora nigeriana fundada por Blessing Uzzi, com atuação em cinema, publicidade e videocliques. Produziu o longa Freedom Way, premiado no AMVCA, e a série Life, em parceria com a Zikoko. A empresa aposta em narrativas contemporâneas e socialmente relevantes.

CARMEN THOMPSON (UK)

Carmen Thompson é programadora, distribuidora e produtora cultural radicada na Escócia, atuando de forma independente no Reino Unido e internacionalmente, com foco em programação, público, festivais, formação, financiamento e distribuição. Seu interesse gira em torno do cinema africano e da diáspora negra, especialmente em suas intersecções com narrativas não ficcionais. É Head of Distribution & Special Projects da premiada We Are Parable, liderando projetos no Reino Unido e exterior, como o lançamento de Banel & Adama (2023) no Reino Unido e Irlanda. Consultora de programação do Sheffield DocFest e programadora de filmes da África Subsaariana no Red Sea Film Festival (2021–2025). Foi produtora na Aya Films, distribuindo The Gravedigger's Wife e Rafiki, e trabalhou no app Curate-It. Em 10 anos, colaborou com Durban FilmMart, EFM, AfroBerlin, Africa in Motion, Realness Institute, entre outros. É membro votante do BAFTA, BAFTA Scotland e European Film Academy.



WE ARE PARABLE. EXPERIENCE OVER EVERYTHING.

We Are Parable é uma companhia premiada de curadoria cinematográfica e exibição, fundada por Anthony e Teanne Andrews em 2013. Seu propósito é proporcionar ao público experiências memoráveis e culturalmente relevantes com o cinema e a televisão negra. A empresa atua no Reino Unido e além, com exibições, distribuição e programas de mentoria como o Momentum, que apoia cineastas negros britânicos. Também expandiu sua atuação para distribuição de longas como Earth Mama e Banel & Adama.

CHIOMA ONYENWE (NIGÉRIA)

Chioma Onyenwe é produtora, diretora e roteirista, vive em Lagos e fundou a Raconteur Productions, explorando história, cultura e identidade sob um olhar africano. Liderou o August Meeting Movement, peça sobre a Revolta das Mulheres de Aba (1929), criou o primeiro podcast de true crime da Nigéria, 23419, indicado ao One Media Awards, dirigiu o documentário Ime Ego (Generation Africa) e estreou com 8 Bars & A Clef, indicado ao Africa Movie Awards. Seu longa I Do Not Come To You By Chance, adaptação de Adaobi Tricia Nwaubani, estreou em Toronto (2023), passou pelo IFFR (2024) e venceu o prêmio do público no Africa International Film Festival. Seu mais novo filme, The Legend of the Vagabond Queen of Lagos, estreia em Toronto (2024). É fellow dos programas Creative Indaba e EAVE.



A Raconteur Productions é uma produtora de cinema sediada em Lagos, Nigéria, dedicada a criar narrativas originais enraizadas na cultura, história e identidade africanas. Seu trabalho abrange longas-metragens, curtas e projetos audiovisuais de diferentes formatos, com atenção à diversidade estética e temática. No portfólio, destacam-se títulos como The Legend of the Vagabond Queen of Lagos (2024), Statues Also Breathe (2022), Ime Ego (2022) e 23419 (2021), além do podcast August Meeting (2018). A produtora busca fortalecer a presença do cinema africano no cenário internacional, combinando relevância cultural e qualidade artística.

CHLOE GENGA (QUÊNIA)

Chloe Genga é gerente de distribuição e produtora de impacto, baseada em Nairóbi, no Quênia. Começou como coordenadora e produtora de linha, mas sua paixão por histórias transformadoras e por aproximar o público local das narrativas do próprio país a levou à distribuição e produção de impacto. Hoje lidera essas áreas na LBX Africa, conduzindo campanhas de filmes como Softie (2020), No Simple Way Home (2022), Free Money (2022), What's Eating My Mind (2023), Act of Love (2023), Beneath the Tides (2024), Our Land Our Freedom (2024) e Battle for Laikipia (2024). Também integrou o júri do International Documentary Awards (IDA) em 2022 e 2023, e foi selecionada para a MOFILM Academy, o Some Fine Day Screenwriter Fellowship e o Africa European Distribution Academy (AEDA).



A LBx Africa é uma produtora sediada em Nairóbi, Quênia, fundada em 2012 e especializada em conteúdo audiovisual de ficção e não ficção. Liderada por Bramwel Iro e Sam Soko, colabora com cineastas locais e internacionais para levar perspectivas africanas a públicos globais, combinando qualidade técnica com narrativas originais. Além das próprias produções, oferece serviços de produção na região da África Oriental.

JACQUELINE NSIAH (GANA)

Jacqueline Nsiah é consultora de festivais de cinema, arte e cultura, além de curadora freelancer. Possui mestrado em Antropologia Visual e da Mídia pela Freie Universität Berlin e bacharelado em Estudos Africanos e Política pela SOAS – University of London. Atuou no Africa Film Festival de Colônia, no Cambridge African Film Festival e no Festival do Rio. Foi codiretora e curadora do festival UHURU, no Rio de Janeiro, e programadora do Film Africa, em Londres. Trabalhou também como gerente de projetos para uma plataforma de cinema no Goethe-Institut. Fez parte do comitê de seleção do Berlinale Forum entre 2019 e 2023, período em que cocurou o programa especial Fiktionsbescheinigung. Em agosto de 2023, foi nomeada para o comitê de seleção da Competição Oficial da Berlinale 2024, consolidando-se como uma referência na curadoria e difusão do cinema africano e de suas diásporas.



THE FALCON GHANA
Revive the vibrant cinema culture

The Falcon Ghana é um projeto visionário para criar o primeiro cinema independente no país, com foco no cinema africano e em obras internacionais independentes. Funciona também como um espaço cultural completo, com arquitetura sustentável, ambiente acolhedor e programação que estimula o debate e a inclusão. Atualmente, está promovendo o Berlinale Spotlight: Accra 2025, fortalecendo ainda mais sua atuação cultural em Gana.

KAMY LARA (ANGOLA)

Kamy Lara é produtora e cineasta angolana com mais de 15 anos de experiência no setor audiovisual. Formou-se em Audiovisual e Multimédia em Portugal, onde iniciou carreira no departamento de câmara de longas-metragens. Em 2010, retornou a Luanda para integrar o projeto Angola – Nos Trilhos da Independência, que reuniu mais de 500 testemunhos da luta de libertação. Tornou-se figura central na Geração 80, onde dirigiu, filmou e chefou o setor técnico, contribuindo para filmes como Air Conditioner, Our Lady of the Chinese Shop e para a edição de Meu Semba. Seu documentário de estreia, Beyond My Steps (2019), foi exibido em dezenas de festivais e premiado no DOC Luanda e no San Francisco Dance Film Festival. Desde 2020, passou a se dedicar à produção, fundando a Uika Filmes em 2023. Em 2024, integrou o Creative Producers Indaba e participou do Atlas Workshop e do IFFR Pro.



A Uika Filmes acredita no poder do cinema para moldar o futuro, desafiar narrativas e iluminar histórias que ecoam para além do tempo. Com sede em Luanda, Angola, dedica-se a projetos cinematográficos ousados, que combinam estética, inovação e relevância social. A produtora aposta em um cinema que pulsa com o espírito do seu lugar, reinventa formas e atua como força de diálogo em escala global. Trabalha em colaboração com novas vozes e artistas de gerações emergentes, construindo pontes entre passado e futuro, sempre com o objetivo de provocar emoção, reflexão e transformação.

NICOLA OFOEGO (FRANÇA)

Nicola Ofoego é produtora e consultora de aquisições, vivendo entre Paris (França) e Kingston (Jamaica). Atualmente é Head of Acquisitions da Black Mic Mac, empresa francesa criada em 2022 como parte do Logical Pictures Group, dedicada ao financiamento e desenvolvimento de filmes africanos com potencial global. Nicola também colabora com a boutique de remakes Maremake, com a distribuidora France TV Distribution e com a produtora Mondex, onde atuou na produção do documentário Goya, Carrière and the Ghost of Buñuel, exibido no Cannes Classics 2022. Paralelamente, desenvolve seu próprio portfólio de documentários e longas de ficção, com foco em histórias sensíveis e potentes, capazes de atravessar fronteiras e emocionar públicos diversos.



A Black Mic Mac é uma empresa sediada em Paris dedicada ao financiamento, desenvolvimento e estruturação de filmes africanos com apelo internacional. Criada em 2022 como parte do grupo francês Logical Pictures, a iniciativa busca conectar talentos do continente africano com os mercados globais, por meio de coproduções, desenvolvimento de roteiro e parcerias estratégicas. Seu objetivo é encontrar histórias africanas que possam entreter o mundo, respeitando suas origens culturais e investindo na originalidade e força das narrativas locais.

PHILBERT AIMÉ MBABAZI (RUANDA)

Mbabazi Sharangabo Philbert Aimé é cineasta ruandês, formado em Cinema pela Haute École d'Art et de Design de Genebra (2017). Dirigiu mais de uma dezena de curtas, incluindo I Got My Things And Left, vencedor do Grand Prix em Oberhausen (2019), do prêmio de Melhor Curta em Praga (2020) e Menção Especial do Júri em Winterthur, exibido em mais de 30 festivais como Rotterdam, Namur, IndieLisboa e Londres. Seus filmes de estudante, The Liberators e Versus, também circularam por festivais como Visions du Réel, Uppsala, Tampere e Oberhausen. Participou do Locarno Filmmakers Academy (2019), Berlinale Talents e Torino Script Lab (2020). Vive em Kigali, onde dirige a Imitana Productions, dedicada a seus filmes e ao fortalecimento do jovem cinema ruandês. Em 2025, o festival de Oberhausen realizou uma retrospectiva de sua obra. *Minimalis In A Titanic World* é seu primeiro longa.



O Kigali Cine Junction é um festival de cinema anual em Kigali, fundado em 2023 pela Imitana Productions, com a missão de consolidar a cidade como capital do cinema africano. Com exhibições ao ar livre e em cinemas clássicos como o Cine-Mayaka, promove diálogos sobre estética, memória e identidade no audiovisual. O festival destaca tanto produções locais quanto internacionais e valoriza temas como a estética negra, com atividades formativas, debates e encontros entre cineastas e público.

SAMIRA VERA-CRUZ (CABO VERDE)

Samira Vera-Cruz é cineasta cabo-verdiana com ampla experiência em Cabo Verde, Angola, Moçambique e África do Sul. Dirigiu o curta Buska Santu (2016) e o doc Hora di Bai (2017). Em 2019, seu projeto And Who Will Cook? foi selecionado para o Talents Durban, onde ganhou o PR Consulting Award, além de participar das residências do FIDADOC, Durban FilmMart e Ouaga Film Lab (2020), recebendo prêmios do IDFA e World Cinema Fund/Goethe. É fundadora da Rede de Cinema e Audiovisual PALOP-TL. Seu doc Sumara Maré (2023) foi selecionado pelo NEWF Producers' Lab, em parceria com a National Geographic, e premiado em Cannes, Itália, Inglaterra e Brasil. Em 2024, tornou-se dive master pelo programa Africa Refocused, aprimorando-se em cinematografia subaquática. Trabalha no longa Plastic Atlantis, com apoio do Generation Africa 2.0 e Visions du Réel.



A Rede Cinema e Audiovisual PALOP-TL é uma iniciativa de um grupo de seis jovens produtores e três festivais de cinema dos PALOP-TL, organizados numa estrutura de consórcio, que pretendem colaborar para o fortalecimento do sector através de ações que têm como principais objectivos a constituição de uma plataforma de informação, na perspectiva do reforço do potencial de exibição e distribuição das obras e conteúdos produzidos pelos profissionais destes 6 países, em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e na diáspora.

THEMBA BHEBHE (UK)

Themba Bhebhe é consultor independente, assessor estratégico, programador de indústria, mentor e apoiador de talentos, atuando com uma variedade de festivais, mercados, fundos, programas de formação para criativos e outras organizações do cinema. Com experiência em vendas internacionais de filmes e em programas e curadorias voltados para diversidade, equidade e inclusão (DEI), Themba trabalha hoje nas intersecções das indústrias audiovisuais africanas, caribenhas e indígenas globais. Mantém colaborações e papéis ativos em organizações como Indigenous Cinema Alliance, Third Horizon, Durban FilmMart, Engage, Programmers of Colour Collective, Great Lakes Creative Producers Lab e New Dawn, fortalecendo redes e criando pontes para histórias sub-representadas no cenário cinematográfico internacional.



Iniciado em KwaZulu-Natal, no Durban FilmMart de 2019, com a participação de dois profissionais do cinema da região, o Engage promove uma série de conversas críticas em espaços nos quais o conhecimento é simultaneamente compartilhado, adquirido e produzido em torno das questões pertinentes, desafiadoras e multifacetadas que atravessam hoje as indústrias cinematográficas africanas e afrodiaspóricas. Na forma de think tanks e painéis em festivais e mercados de cinema, os espaços do Engage criam diálogos que envolvem agentes do setor, realizadores e profissionais de diferentes áreas do ecossistema audiovisual, refletindo sobre as perspectivas futuras das indústrias cinematográficas da África e da diáspora africana. Desde o seu lançamento, o Engage já realizou atividades em diversos festivais e mercados internacionais de cinema.

CONVIDADOS
BRASIL

LETÍCIA SANTINON

Letícia Santinon é curadora, pesquisadora audiovisual e produtora com mais de uma década de atuação em curadoria, programação e distribuição. Graduada em Ciências Sociais, concluiu mestrado em Comunicação pela UFRB com pesquisa sobre a recepção da obra de Sarah Maldoror no Brasil. Atua em mostras desde 2010 e, em 2023, fundou a Cajuína Audiovisual, distribuidora sediada em Salvador dedicada ao cinema independente com impacto social e cultural.



**COORDENADORA DO
PROGRAMA**



Fundada em 2023 por Letícia Santinon, a Cajuína Audiovisual é uma distribuidora independente em Salvador (BA), dedicada a filmes de impacto social. Busca ampliar a pluralidade do cinema brasileiro, promovendo obras de diferentes regiões — Bahia, Alagoas, Minas, Maranhão, Pernambuco, Piauí e São Paulo. O catálogo reúne mais de dez títulos, entre eles Saudade Fez Morada Aqui Dentro, Samuel e a Luz, Parque de Diversões e Histórias do Subsolo.

ALINE ZAMBRINI

Aline Zambrini é sócia da Tomun, empresa especializada em análise de dados para o audiovisual, que oferece ferramentas para embasar decisões criativas com inteligência de mercado. Atuou nas áreas de inteligência e distribuição em empresas como Vitrine Filmes, Galeria Distribuidora e Spcine, além de acumular experiência em diferentes frentes do setor, como desenvolvimento, produção executiva, legal & business affairs e assistência de direção em set. Sua trajetória combina visão analítica e prática de mercado, com um olhar voltado para o impacto real dos dados na criação e circulação de conteúdos.



A Tomun é uma empresa brasileira de análise de dados especializada no setor audiovisual. Fundada em 2021 (anteriormente chamada Zordon Analytics), combina tecnologia e criatividade para oferecer ferramentas que ajudam produtoras, distribuidoras e plataformas a tomar decisões mais estratégicas. Seu trabalho busca ampliar o impacto de filmes e séries por meio de dados sobre performance, públicos e comportamento de consumo.

ANA LETÍCIA LEITE

Ana Letícia Leite é gerente de negócios na Conspiração Filmes, com sólida experiência em produção, gestão, aquisição, financiamento, negócios e distribuição de conteúdo audiovisual. Com mestrado em Gestão da Indústria Cinematográfica pela Universidad Carlos III de Madrid, Ana atuou como gerente executiva em produções como l'm Still Here (2024), Graceful Graça (2024) e Dead End (2023). Sua trajetória une visão estratégica e conhecimento de mercado, fortalecendo a presença da Conspiração tanto no cinema quanto em plataformas digitais e televisivas.



CONSPIRAÇÃO

A Conspiração Filmes é uma das maiores produtoras audiovisuais do Brasil, com uma trajetória marcada pela inovação, excelência técnica e relevância cultural. Fundada no Rio de Janeiro em 1991, atua nas áreas de cinema, televisão e publicidade, com produções originais premiadas no Brasil e no exterior. A Conspiração mantém parcerias com players nacionais e internacionais e se destaca pela capacidade de contar histórias que dialogam com o público de forma ampla e diversa.

BETHANIA MAIA

Bethania Maia é produtora, curadora e programadora de mostras e festivais desde 2011, com atuação tanto no Brasil quanto no exterior. Desde 2018, atua como produtora executiva em projetos audiovisuais diversos — videoclipes, curtas, longas, seminários e publicações. Participou de programas como Nicho Executiva 2023 (Nicho 54), Doc Toolbox 2023 (Berlinale), Getting Real Fellowship 2024 (International Documentary Association) e Berlinale Buenos Aires Talents 2025. É coidealizadora do Rastro – Festival de Cinema Documentário, e fundadora da Vaporosa Cultural, produtora e difusora dedicada a narrativas afrodiaspóricas latino-americanas.



O Instituto NICH054 é uma organização sem fins lucrativos com foco em formação, curadoria e articulação de mercado para profissionais negros do audiovisual no Brasil. Seu propósito é fortalecer carreiras, ampliando o acesso e desenvolvendo lideranças criativas, intelectuais e econômicas negras. Atua por meio de três pilares fundamentais: formação, curadoria e mercado.

DORA AMORIM

Dora Amorim é produtora audiovisual e sócia da Zebra Filmes (junto com Júlia Machado), atuando no setor desde 2010. Formada em Jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco, trabalhou como repórter antes de migrar para o cinema. Produziu longas como A Seita (André Antônio), Camocim (Quentin Delaroche), Bloqueio (Victória Álvares e Quentin Delaroche), Deus Tem AIDS (Fábio Leal e Gustavo Vinagre), Rio Doce (Fellipe Fernandes), além dos lançamentos de 2024: Ainda Não é Amanhã (Milena Times) e Salomé (André Antônio), premiados em festivais como o do Rio e Brasília. Desde 2021, integra a Cinemascópio Produções como produtora executiva de filmes como Aquarius, Bacurau, Retratos Fantasmas e O Agente Secreto. Também é diretora de produção do Janela Internacional de Cinema do Recife e participa de redes de formação como Paradiso e EAVE+ (2025).



ZEBRA (FILMES)

Zebra Filmes é uma produtora independente fundada em 2024 por Dora Amorim e Júlia Machado, em Pernambuco. Desde então, já realizou mais de oito longas e quinze curtas, colaborando com plataformas como Netflix, Galeria e Globoplay. A empresa tem se destacado no circuito do cinema independente, participando de festivais nacionais e internacionais e consolidando uma estética própria, em diálogo com temas contemporâneos como gênero e justiça social.

IBIRÁ MACHADO

Ibirá Machado é distribuidor de cinema independente, sócio-diretor da Descoloniza Filmes. Formou-se em geografia pela USP, mas trabalha desde 2009 com cinema, quando começou a atuar como cineclubista e curador de mostras. Em 2011 entrou para a recém-fundada Vitrine Filmes, onde ficou até 2014. Em 2017 fundou sua própria empresa de distribuição, a Descoloniza Filmes, priorizando obras dirigidas por mulheres, pessoas pretas, indígenas, LGBTQIAPN+ e com temáticas de relevância decolonial, com a qual já levou aos cinemas mais de 35 filmes.



DES
COLO
NIZA

A Descoloniza Filmes é uma distribuidora e produtora paulistana fundada por Ibirá Machado em 2017 com um propósito curatorial explícito em seu próprio nome. Lançou comercialmente seu primeiro filme em 2018 e desde então levou aos cinemas mais de 30 longas-metragens. A Descoloniza tem o compromisso de ser muito mais do que uma distribuidora, mas um ponto de encontro para discussões, com temáticas que contribuam com a reconstrução de uma nova sociedade, uma nova forma de pensar.

JOÃO SALDANHA

João Saldanha é produtor e distribuidor, atualmente Coordenador Executivo da Vitrine Filmes. Formado em Administração Pública, com pós em Gestão de Produção e Negócios Audiovisuais (FAAP) e extensão em Relações Internacionais (FGV-SP), iniciou carreira em 2018 na CineGroup. Atuou em produções como Por Onde Anda Makunaíma?, Libelu – Abaixo a Ditadura, Chão de Fábrica e Arte da Diplomacia. Na distribuição, esteve à frente de lançamentos como Veríssimo, King Car, Açúcar e Raia 4. Co-criou o workshop “Desenhando Audiências” e participou de Locarno Industry Academy (2022), U30 – Locarno (2023) e Málaga Talents (2025).



A Vitrine Filmes é uma distribuidora de cinema independente que, há 15 anos, promove e valoriza o audiovisual brasileiro e latino-americano. Foi pioneira na descentralização do circuito exibidor com o projeto Sessão Vitrine e, desde 2020, vem ampliando sua atuação com iniciativas como a Vitrine España, dedicada à produção e distribuição de filmes na Europa; o selo Manequim, voltado a títulos para grandes públicos; o curso online Vitrine Lab, vencedor do prêmio de distribuição inovadora do Goteborg Film Fund 2021; e a Vitrine Produções, que produz e coproduz curtas, documentários e longas-metragens.

JULIA ALVES

Julia Alves é produtora e produtora executiva dedicada a projetos autorais e inventivos, em colaboração com cineastas do Brasil e de diversos países da América Latina. É mestra em Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania pela Universidade Federal de Viçosa (Brasil) e Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), e graduada em Audiovisual pela ECA-USP. Fundou em 2023 a Quarta-Feira Filmes, onde desenvolve e produz obras como Os Delinquentes (Rodrigo Moreno), A Flor do Buriti (Renée Nader Messoria e João Salaviza) e Caíam as Rosas Brancas! (Albertina Carri). Participou de iniciativas de formação e redes internacionais, como Berlinale Talents (2019 e 2025), EAVE Producers Workshop 2023, Creative Producer Indaba 2024/2025 e a Rede Paradiso de Talentos.



A Quarta-Feira Filmes é uma produtora independente de São Paulo, fundada por Julia Alves, dedicada a narrativas ousadas e processos criativos inventivos em parceria com realizadores nacionais e internacionais. Entre seus filmes recentes estão Filme Particular (IDFA 2022), Os Delinquentes (Cannes 2023), Tudo o que Você Podia Ser (Festival do Rio 2023), Parque de Diversões (FIDMarseille 2024) e Caíam as Rosas Brancas! (Rotterdam 2025). A produtora também desenvolve novos projetos com cineastas do Brasil, Portugal, EUA e Argentina.

LETÍCIA FRIEDRICH

Letícia Friedrich é produtora e distribuidora de cinema, formada em Cinema pela UNISUL (SC) e pós-graduada em Gestão Cultural e Direito Empresarial pela FGV (RJ). Atuou no CTA_v (SA_v/MinC) em projetos de preservação e foi Gerente de Projetos na BRAVI. É sócia fundadora da Boulevard Filmes, onde produziu mais de 12 filmes, incluindo Chão de Fábrica (Nina Kopko) e Amor, Plástico e Barulho (Renata Pinheiro), além de distribuir mais de 20 longas. Desde 2023 é diretora da Vitrine Filmes.



A Vitrine Filmes é uma distribuidora de cinema independente que, há 15 anos, promove e valoriza o audiovisual brasileiro e latino-americano. Foi pioneira na descentralização do circuito exibidor com o projeto Sessão Vitrine e, desde 2020, vem ampliando sua atuação com iniciativas como a Vitrine España, dedicada à produção e distribuição de filmes na Europa; o selo Manequim, voltado a títulos para grandes públicos; o curso online Vitrine Lab, vencedor do prêmio de distribuição inovadora do Goteborg Film Fund 2021; e a Vitrine Produções, que produz e coproduz curtas, documentários e longas-metragens.

MAURÍCIO MOTA (BRASIL)

Maurício Mota é produtor, investidor de impacto e cofundador da Ashé Ventures, ao lado de Viola Davis e Julius Tennon. A empresa conecta Brasil e Estados Unidos por meio de histórias da diáspora africana. Também cofundou a Wise Entertainment, produtora da série East Los High, indicada ao Emmy, e foi produtor executivo de Rez Ball, da Netflix. Com mais de 25 anos de experiência nos setores de entretenimento, educação e mídia, já atuou em projetos para cinema, TV e plataformas digitais, sempre com foco em narrativas diversas e transformadoras. Participou de júris internacionais e foi o primeiro latino-americano a palestrar na conferência Futures of Entertainment, do MIT. Mota se destaca por promover conexões entre culturas e mercados, ampliando o alcance de vozes sub-representadas e fortalecendo pontes criativas entre o Sul Global e o mainstream internacional.



A Ashé Ventures é uma empresa de produção de conteúdo em áudio fundada por Viola Davis, Julius Tennon, Maurício Mota e Katie Mota. Com foco em narrativas roteirizadas, podcasts e teatro sonoro, busca amplificar vozes diversas e criar histórias com alcance global. Em 2023, firmou um acordo exclusivo com a Audible para lançar produções originais a partir de 2024 e, em 2025, iniciou parceria com a Maria Farinha Filmes para co-produzir o projeto The Girl Who Could Fly.

PAULA GOMES

Paula Gomes é sergipana de Aracaju, formada em Marketing e Gestão pela FGV, com mais de 17 anos de experiência no audiovisual. Cofundadora e Diretora Geral da Olhar Filmes, distribuidora dedicada à diversidade do cinema independente, já lançou mais de 40 obras no Brasil. Atuou como produtora executiva em curtas, longas e TV, além de ocupar cargos na gestão pública — coordenou a Regional Sudeste do Prodav TVs Públicas (2014–2016) e trabalhou na Fundação Aperipê (2007–2011). Foi presidente da Associação de Vídeo e Cinema do Paraná (2021–2022), Conselheira de Cultura de Curitiba (2020–2021) e é suplente no Conselho Superior de Cinema (2023–2025).



A Olhar Filmes nasceu do desejo de celebrar a pluralidade de experiências e visões de mundo, refletindo a diversidade cultural em nosso tempo. Cada filme é concebido como um universo próprio, cheio de cores, texturas e dilemas. O que move a distribuidora é romper fronteiras entre mundos ficcionais e reais, levando filmes a novos públicos e estimulando reflexão. Com curadoria afiada, promove títulos independentes — nacionais e internacionais — que dialogam com a contemporaneidade e múltiplas narrativas.

PEDRO HENRIQUE LEITE (BRASIL)

Pedro Henrique Leite é curador e distribuidor de cinema. Estudou na Academia Internacional de Cinema (AIC), em São Paulo, e desde 2015 atua na curadoria e na difusão de filmes nos cinemas brasileiros. Ao longo da carreira, programou obras de destaque como Retrato de uma Jovem em Chamas, além de dezenas de outros títulos do cinema contemporâneo e clássico mundial. Desde 2021, integra a equipe da plataforma brasileira FILMICCA, onde trabalha como curador e gerente de marketing. Sua atuação é marcada pelo compromisso com uma curadoria diversa, autoral e voltada para a valorização de cinematografias de diferentes países, períodos e estéticas.



FILMICCA

A FILMICCA é uma plataforma brasileira de streaming e distribuidora de cinema independente, autoral e cult, voltada para obras de alta curadoria que vão de clássicos a produções contemporâneas premiadas. Criada em 2021 a partir da evolução da Supo Mungam Films, oferece títulos com diversidade de vozes — incluindo filmes dirigidos por mulheres, LGBTQIA+, narrativas negras e novos talentos. Disponível por assinatura no Brasil, a plataforma pode ser acessada em web, aplicativos móveis e Smart TVs, com lançamentos semanais e possibilidade de download para visualização offline. Além do streaming, atua na distribuição de filmes estrangeiros independentes no país.



Os Encontros do Audiovisual Brasil-África são realizados pela Ana Camila Comunicação & Cultura e pela DAN - Território de Criação em parceria com a Yetu (Un)Limited. O evento faz parte da programação da Mostra de Cinemas Africanos e integra a programação da Temporada França-Brasil 2025, organizada e implementada pelo Instituto Francês, com o apoio do Ministério da Europa e dos Assuntos Exteriores, do Ministério da Cultura, da Embaixada da França no Brasil e do Comissariado francês, a cargo de Anne Louyot.

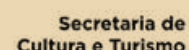
REALIZAÇÃO



PARCERIA



Patrocínio



ORGANIZADORES

